
***Ventos de São Tito
Holding S.A.***
***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2022
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Ventos de São Tito Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Ventos de São Tito Holding S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Ventos de São Tito Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ventos de São Tito Holding S.A. e da Ventos de São Tito Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



Ventos de São Tito Holding S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 4 de maio de 2023


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Patricia Seoane Azevedo Biondi
Contadora CRC 1BA040103/O-0

Ventos de São Tito Holding S.A.

Balanço patrimonial
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido (passivo à descoberto)	Controladora		Consolidado	
	2022	2021 (Reapresentado Nota 2.1 (d))	2022	2021 (Reapresentado Nota 2.1 (d))		2022	2021 (Reapresentado Nota 2.1 (d))	2022	2021 (Reapresentado Nota 2.1 (d))
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	98.253	83.167	161.871	136.759	Fornecedores (Nota 12)	1.933	831	13.163	5.825
Contas a receber (Nota 7)			17.807	16.149	Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	44.391	40.366	44.391	40.366
Partes relacionadas (Nota 9)	109.283	100.413		13.594	Partes relacionadas (Nota 9)				1.073
Impostos a recuperar	1.934	256	3.325	868	Contas a pagar - CCEE (Nota 14)			52.735	74.573
Dividendos a receber (Nota 10)	13.440	13.440			Obrigações fiscais e trabalhistas	292	215	1.185	1.534
Outros ativos	19	23	6.964	2.705	Arrendamentos a pagar (Nota 15)			795	736
Total do ativo circulante	222.929	197.299	189.967	170.075	Outros passivos (Nota 16)	2.363	3.395	2.806	3.454
					Total do passivo circulante	48.979	44.807	115.075	127.561
Não circulante					Não circulante				
Contas garantias (Nota 8)	34.217	35.248	34.217	35.248	Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	522.983	555.968	522.983	555.968
Partes relacionadas (Nota 9)	118.999	175.143			Contas a pagar - CCEE (Nota 14)			108.711	39.631
Impostos a recuperar			59	59	Impostos diferidos (Nota 22)			70.003	60.154
Investimentos (Nota 10)	189.667	246.399			Arrendamentos a pagar (Nota 15)			18.172	18.967
Intangíveis (Nota 11)			636	692	Provisão para desmobilização (Nota 17)			31.061	29.453
Imobilizado (Nota 11)	1	1	637.576	681.636	Outros passivos (Nota 16)		2.334	2.599	4.995
Total do ativo não circulante	342.884	456.791	672.488	717.635	Total do passivo não circulante	522.983	558.302	753.529	709.168
					Patrimônio líquido (passivo à descoberto) (Nota 18)				
					Capital social	273.517	273.517	273.517	273.517
					Prejuízos acumulados	(279.666)	(222.536)	(279.666)	(222.536)
						(6.149)	50.981	(6.149)	50.981
Total do ativo	565.813	654.090	862.455	887.710	Total do passivo e patrimônio líquido (passivo à descoberto)	565.813	654.090	862.455	887.710

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021 (Reapresentado Nota 2.1 (d))	2022	2021 (Reapresentado Nota 2.1 (d))
Operações continuadas				
Receita líquida de vendas (Nota 19)			121.150	119.135
Custo de operação (Nota 20)			(94.666)	(95.780)
Lucro bruto			26.484	23.355
Despesas gerais e administrativas (Nota 20)	(15)	(3)	(5.983)	(5.890)
Doações (Nota 20)				
Outras receitas e despesas operacionais (Nota 20)			(13.172)	352
Equivalência patrimonial (Nota 10)	(54.836)	(41.035)		
(Prejuízo) lucro operacional antes do resultado Financeiro	(54.851)	(41.038)	7.329	17.817
Despesa financeira (Nota 21)	(68.955)	(63.921)	(74.787)	(72.646)
Receita financeira (Nota 21)	66.676	45.780	20.177	4.047
	(2.279)	(18.141)	(54.610)	(68.599)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(57.130)	(59.179)	(47.281)	(50.782)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 22)			(9.849)	(8.397)
Prejuízo do exercício	(57.130)	(59.179)	(57.130)	(59.179)
Prejuízo do exercício por lote de mil ações	(0,21)	(0,22)	(0,21)	(0,22)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021 (Reapresentado Nota 2.1 (d))	2022	2021 (Reapresentado Nota 2.1 (d))
Prejuízo do exercício	(57.130)	(59.179)	(57.130)	(59.179)
Outros resultados abrangentes				
Resultado abrangente total	(57.130)	(59.179)	(57.130)	(59.179)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (passivo à descoberto)

Em milhares de reais

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2021	<u>196.517</u>	<u>(161.749)</u>	<u>34.768</u>
Ajustes – Nota 2.1 (d)		(1.608)	(1.068)
Em 1º de janeiro de 2021 (Reapresentado Nota 2.1 (d))	<u>196.517</u>	<u>(163.357)</u>	<u>33.160</u>
Integralização de capital (Nota 18)	77.000		77.000
Prejuízo do exercício (Reapresentado – Nota 2.1 (d))		(59.179)	(59.179)
Em 31 de dezembro de 2021 (Reapresentado Nota 2.1 (d))	<u>273.517</u>	<u>(222.536)</u>	<u>50.981</u>
Prejuízo do exercício		(57.130)	(57.130)
Em 31 de dezembro de 2022	<u>273.517</u>	<u>(279.666)</u>	<u>(6.149)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(57.130)	(59.179)	(47.281)	(50.782)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício				
Depreciação e amortização (Nota 20)		1	49.108	48.509
Baixas de imobilizado e intangível (Nota 11)			27.374	7.730
Atualização provisão para desmobilização (Nota 21)			1.608	4.449
Despesas financeiras com arrendamento (Nota 21)			1.505	1.562
Amortização encargos financeiros capitalizados (Nota 21)	1.896	1.898		
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	54.836	41.035		
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos (Nota 21)	59.125	56.021	59.125	56.021
Amortização de custos de emissão dos empréstimos (Nota 21)	3.927	3.718	3.927	3.718
Juros s/cessão de recebíveis (Nota 21)	(52.110)	(44.007)		
Variações de ativos e passivos				
Contas a receber			(1.658)	(2.595)
Impostos a recuperar	(1.678)	(95)	(2.457)	(524)
Outros ativos	4	(23)	(4.259)	(221)
Partes relacionadas	(1.168)	(885)	12.521	1.306
Fornecedores	1.102	829	7.338	3.869
Contas a pagar – CCEE			47.242	37.233
Obrigações fiscais e trabalhistas	77	(13)	(349)	676
Outros passivos	(3.366)	2.204	(3.044)	2.302
Caixa gerado pelas atividades operacionais	5.515	1.504	150.700	113.253
Juros recebidos	52.110	44.007		
Juros pagos (Nota 13)	(42.806)	(42.229)	(42.806)	(42.229)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	14.819	3.282	107.894	71.024
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Adições ao imobilizado e ao intangível (Nota 11)		(1)	(32.366)	(18.201)
Recebimento de dividendos		1.000		
Contas garantias	1.031	(2.520)	1.031	(2.520)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	1.031	(1.521)	(31.335)	(20.721)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
(Adições) reversão aos custos de emissão (Nota 13)	138	(7.856)	138	(7.856)
Pagamento de empréstimo/financiamento (Nota 13)	(49.344)	(45.524)	(49.344)	(45.524)
Pagamentos de arrendamento (Nota 15)			(2.241)	(2.255)
Integralização de capital (Nota 18)		77.000		77.000
Partes relacionadas – recebimento principal	48.442	48.442		
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(764)	72.062	(51.447)	21.365
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	15.086	73.823	25.112	71.668
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	83.167	9.344	136.759	65.091
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	98.253	83.167	161.871	136.759
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	15.086	73.823	25.112	71.668

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Ventos de São Tito Holding S.A. (“Companhia”), é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Fortaleza - CE, que tem por objetivo a participação em outras sociedades nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia ou acionista.

A Companhia é controladora integral (100%) da Ventos de Santa Joana II Energias Renováveis S.A. (“Joana II”), Ventos de Santa Joana VI Energias Renováveis S.A. (“Joana VI”), Ventos de Santa Joana VIII Energias Renováveis S.A. (“Joana VIII”), Ventos de Santa Joana XIV Energias Renováveis S.A. (“Joana XIV”), Ventos de Santo Onofre I Energias Renováveis S/A (“Onofre I”), Ventos de Santo Onofre II Energias Renováveis S/A (“Onofre II”), Ventos de Santo Onofre III Energias Renováveis S/A (“Onofre III”). Em conjunto, a Companhia e suas Controladas são denominadas “Grupo” ou “Consolidado”, possui capacidade instalada de 210 MW (*) e entraram em operação em 18 de dezembro de 2015.

Em 08 de agosto de 2022, a AES Brasil Energia S.A. assinou um SPA com a Cubico Brasil S.A. para a aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da Companhia. Em 30 de novembro de 2022, após o cumprimento das condições precedentes, o processo de aquisição foi concluído e a titularidade de 100% das ações bem como o controle foram transferidos.

O Grupo possui junto à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL as seguintes autorizações e registros de geração:

			Capacidade Instalada	Energia assegurada		
	Estado	Cidade	MW (*)	MWh/ano (*)	Início	Término
Joana II	PI	Simões	30	125.268	Setembro 2015	Setembro 2035
Joana VI	PI	Simões	30	132.638	Setembro 2015	Setembro 2035
Joana VIII	PI	Simões	30	136.656	Setembro 2015	Setembro 2035
Joana XIV	PI	Simões	30	128.772	Setembro 2015	Setembro 2035
Onofre I	PI	Simões	30	140.160	Setembro 2015	Setembro 2035
Onofre II	PI	Simões	30	139.284	Setembro 2015	Setembro 2035
Onofre III	PI	Simões	30	146.292	Setembro 2015	Setembro 2035

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foi aprovada pela diretoria em 4 de maio de 2023.

(*) Informações não auditadas

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Contrato de Energia de Revenda – CER

As Controladas da Companhia firmaram Contratos de Energia de Reserva – CER, na modalidade de quantidade de energia elétrica com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”).

Pelo referido contrato, as Controladas da Companhia se comprometem a vender a totalidade de sua energia gerada à CCEE. Com base no contrato, as Controladas passaram a faturar valores fixos, mensais, correspondente ao valor definido em cada contrato. Eventuais diferenças entre o valor recebido e o valor de energia elétrica efetivamente gerada são compensadas financeiramente a cada ano.

O Grupo possui, em 31 de dezembro de 2022 o montante de R\$ 14.910 (2021: R\$ 13.713) registrados relacionados ao faturamento fixo contratado (Nota 7).

Os critérios de apuração são definidos contratualmente, mediante um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e energia contratada.

O limite contratual aceito, é equivalente ao fornecimento de 90% a 130% da energia contratada de um ano, apurada ao final de cada quadriênio. Nestes casos, o desvio positivo ou negativo entre a energia fornecida e a energia contratada é reconhecida no ativo ou passivo, respectivamente, mediante a aplicação do preço contratual vigente sobre o MWh apurado, observando-se que quando o fornecimento estiver entre 90% e 100% será aplicada uma penalidade de 6% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh. Eventuais diferenças entre o fornecimento de energia elétrica e a energia contratada serão compensadas a cada quadriênio contratual, sendo que o primeiro quadriênio se encerrou em 31 de agosto de 2019.

Caso a energia fornecida seja inferior a 90% da energia contratada, será aplicada a penalidade, equivalente a 15% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%. Caso a energia fornecida seja superior a 130% da energia contratada, as Controladas receberão 70% sobre o valor do contrato que exceder aos 130%. Em ambos os casos, o acerto financeiro ocorre a partir de julho do ano corrente até junho do ano subsequente, mediante liquidação das faturas mensais emitidas pelas Controladas à CCEE.

O Grupo possui, em 31 de dezembro de 2022 o montante de R\$ 161.446 (2021: R\$ 114.204) registrados relacionados com essas obrigações (Nota 14).

(b) Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2022

Efeitos decorrentes do conflito entre Rússia e Ucrânia

Em decorrência do atual conflito entre Rússia e Ucrânia, a Companhia monitora continuamente os seus efeitos, diretos e indiretos, refletidos na sociedade, economia e nos mercados (internacional e doméstico), com o objetivo de avaliar os eventuais impactos e riscos para os seus negócios.

Dessa maneira, podemos separar em 3 (três) as principais áreas de avaliação da Companhia:

- (i) Pessoas: o Grupo não possui colaboradores, tampouco instalações, de nenhuma natureza nas localidades relacionadas ao conflito.
- (ii) Insumos: não identificou nenhum risco de curto e longo prazo, de uma possível interrupção ou escassez no fornecimento de insumos para as suas atividades.
- (iii) Comercial: até o presente momento, o Grupo continua com as suas transações conforme planejado, mantendo o atendimento a seus clientes em todos os seus setores de atividade.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Por fim, é oportuno informar que, em decorrência do atual cenário, o Grupo tem mantido ações para monitorar em conjunto com suas principais partes interessadas, com o objetivo de garantir a atualização necessária e fluxo de informações tempestiva à dinâmica da conjuntura global para suas tomadas de decisão.

Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade

Até o momento não foram identificados impactos diretos decorrentes de mudanças climáticas nas operações do Grupo. A avaliação do Grupo sobre os potenciais impactos das mudanças climáticas e a transição para uma economia de baixo carbono é efetuada de forma contínua e seguirá evoluindo e, quando aplicável, seus impactos serão considerados e avaliados pela sua gestão.

2 Apresentação das informações contábeis e principais políticas contábeis adotadas

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. O exercício social do Grupo se encerra no dia 31 de dezembro de cada ano.

2.1 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto o passivo de arrendamento que é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo na sua mensuração inicial e é mantido à custo amortizado na mensuração subsequente.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

(b) Continuidade Operacional

Embora a Companhia, em 31 de dezembro de 2022, possua patrimônio líquido negativo no montante de R\$ 6.149, vem apresentando geração de caixa operacional consistente nos últimos dois exercícios. A Administração seguirá com um plano operacional de melhoria no desempenho do ativo, investimento em operação e manutenção (O&M) e garantia de disponibilidade dos aerogeradores. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Caso o caixa não seja suficiente para honrar seus compromissos, a Companhia dependerá de aporte de recursos por parte de seus acionistas. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

(c) Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

(d) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo. Todas as informações financeiras apresentadas estão em milhares de Reais, exceto quando indicado em outra forma.

(e) Reapresentação dos saldos comparativos

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Após a aquisição da Companhia pela atual controladora AES Brasil Energia (ou AES Brasil), a Administração identificou um erro na contabilização e apresentação das informações relacionadas ao ressarcimento, especificamente que o valor reconhecido como passivo de ressarcimento não havia sido atualizado pelo IPCA. A Administração entende que a atualização monetária do passivo de ressarcimento está estabelecido pela CCEE e, deve ser aplicada para os todos saldos de ressarcimentos suspensos.

Dessa forma, a Companhia efetuou a correção das informações referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentados para fins de comparação. Os efeitos relativos ao balanço de abertura de 2021 eram imateriais. O ajuste foi efetuado no passivo circulante, nota 14, em contrapartida ao resultado financeiro, nota 21, no montante de R\$ 4.265. O passivo está sendo atualizado pelo IPCA desde 30/11/2019.

Nas demonstrações da Controladora, o ajuste foi efetuado na linha de investimentos, nota 10, em contrapartida de resultado de equivalência patrimonial, nota 10.

As rerepresentações estão representadas nos quadros a seguir:

Balanço Patrimonial:

31/12/2021	Nota	Controladora		
		Original	Ajuste	Reapresentado
Ativo				
Circulante		197.299		197.299
Não circulante	10	462.664	(5.873)	456.791
Total do ativo		659.963		654.090
Passivo e patrimonio líquido				
Circulante		44.807		44.807
Não circulante		558.302		558.302
Patrimônio líquido	18	56.854	(5.873)	50.981
Total do Passivo e patrimonio líquido		659.963		654.090

31/12/2021	Nota	Consolidado		
		Original	Ajuste	Reapresentado
Ativo				
Circulante		170.075		170.075
Não circulante		717.635		717.635
Total do ativo		887.710		887.710
Passivo e patrimonio líquido				
Circulante	14	121.688	5.873	127.561
Não circulante		709.168		709.168
Patrimônio líquido	18	56.854	(5.873)	50.981
Total do Passivo e patrimonio líquido		887.710		887.710

Demonstração do resultado

31/12/2021	Nota	Controladora		
		Original	Ajuste	Reapresentado

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Equivalência Patrimonial	10	(36.770)	(4.265)	(41.035)
Prejuízo líquido do exercício		(54.914)	(4.265)	(59.179)

31/12/2021	Nota	Consolidado		
		Original	Ajuste	Reapresentado
Despesa financeira	21	(68.381)	(4.265)	(72.646)
Prejuízo líquido do exercício		(54.914)	(4.265)	(59.179)

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor).

2.3 Contas a receber

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros. Na prática, são reconhecidas pela valorização da energia fornecida, em MWh, pela tarifa vigente do Contrato de Energia de Reserva – CER (Nota 1). Caso a energia fornecida seja inferior à energia contratada no período de apuração do Contrato de Energia de Reserva - CER, o valor excedente recebido é registrado como adiantamento de clientes.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A Administração avalia os seus ativos financeiros e identificou que não existem impactos de *impairment* a serem reconhecidos, tendo em vista que o Grupo não possui títulos em atraso, histórico ou expectativa de perdas.

2.4 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração, excluindo custos de financiamentos.

O Grupo inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que esse custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada limitada ao prazo de concessão, a taxas anuais variáveis descritas na Nota 11, levando em consideração a vida útil estimada dos bens.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido ao seu valor recuperável, quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.5).

2.5 Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos a amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. Em 2022 e 2021, não foram identificados indicativos de perdas.

2.6 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.7 Arrendamentos operacionais

O Grupo possui contratos de arrendamentos referentes aos terrenos nos quais estão as instalações dos seus parques eólicos.

Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e em sua maioria estão relacionados com o prazo do contrato de fornecimento de energia. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos fluxos de contraprestações fixas (incluindo pagamentos fixos na essência). Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento.

O Grupo está exposto a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos; e
- quaisquer custos diretos iniciais.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado.

O Grupo não espera impactos em sua capacidade de cumprir os acordos contratuais de limite máximo de alavancagem em empréstimos (covenants). Os impactos na demonstração de resultados estão demonstrados na Nota 15.

2.8 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

2.9 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) O Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) e o valor possa ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.10 Provisão para desmobilização

O Grupo reconhece provisão para desmobilização referente às obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamentos do terreno onde o empreendimento eólico está localizado. A provisão foi reconhecida no início da operação do parque e foi mensurada a seu valor justo e posteriormente a custo amortizado, sendo revisada anualmente. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo de concessão do parque eólico.

2.11 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

2.12 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração de energia no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos. O Grupo reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado e fornecido valorizados ao preço contratado.

2.13 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas fiscais do exercício compreendem o imposto de renda e contribuição social corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os encargos do imposto de renda e contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

Nos exercícios de 2022 e 2021, a Companhia e suas controladas eram optantes pelo regime de lucro real.

Imposto diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

2.14 Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao valor justo ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar.

As subvenções para investimento passaram a ser contabilizadas no resultado a partir da aplicação da Lei nº 11.638/07. Posteriormente são destinadas para reserva de incentivos fiscais.

Incentivo Federal

As controladas da Companhia são beneficiárias de subvenções Federais obtidas por conta da realização de investimentos na implantação de unidades de produção de energia renovável sediadas na área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, esse incentivo fiscal é concedido pelo prazo certo de 10 (Dez) anos, para os empreendimentos que comprovarem, junto à SUDENE, a realização de investimentos na Região Nordeste do Brasil, desde que atendidas todas as condições e obrigações exigidas na legislação pertinente para obter a contrapartida da União, dentro das políticas públicas de emprego de recursos federais no fomento ao desenvolvimento da região Nordeste do País.

No ano de 2016 o Grupo obteve esse incentivo, válido até 2025. O valor a ser recebido da União durante o prazo certo de sua concessão consiste num montante equivalente ao resultado da aplicação do percentual de 75% (setenta e cinco por cento) sobre uma base de cálculo legalmente denominada de lucro da exploração (art. 1º da MP 2.199-14/01 e art. 1º do Decreto nº 6.539/2008).

A Administração cumpre todas as exigências para obtenção dessas subvenções, especialmente as relacionadas à comprovação dos investimentos, geração dos empregos, volume de produção, bem como, não distribui na forma de dividendos os valores deles decorrentes.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Até então, entende-se que não foi descumprido qualquer condição que impeça a continuidade do direito de usufruir os benefícios das subvenções governamentais que lhe foram concedidas.

2.15 Consolidação

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

2.16 Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre Lucro ICPC 22

O Grupo avalia a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais quando são adotados tratamentos fiscais incertos, em virtude de quaisquer procedimentos na apuração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) ou da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) que possam ser questionados por autoridade fiscal e, conseqüentemente, implicar aumento ou diminuição de ativos, passivos fiscais correntes e diferidos.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Grupo, não identificou impactos na aplicação do ICPC 22.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

O Grupo faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro, baseada na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício estão divulgadas abaixo.

(a) Vida útil econômica de ativos não financeiros

Conforme o OCPC 05 - Contratos de Concessão, para os bens integrantes da infraestrutura de geração vinculados aos contratos de concessão (uso do bem público) assinados após 2004, sob a égide da Lei n.º 10.848/04, que não tenham direito à indenização no final do prazo da concessão no processo de reversão dos bens ao poder concedente, esses bens, incluído terrenos, devem ser amortizados com base na vida útil econômica de cada bem ou no prazo da concessão, dos dois o menor, ou seja, a amortização está limitada ao prazo da concessão.

A administração reconhece a depreciação de seus ativos imobilizados com base no menor prazo entre a concessão (Nota 1) e nas vidas úteis estimadas de cada bem (Nota 11).

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Conta de ressarcimento – CCEE

A Conta de ressarcimento – CCEE reflete os efeitos sobre a geração de energia fora dos limites de tolerância estabelecidos (energia efetivamente gerada e a energia contratada). Tais variações fora dos limites implicam no registro por estimativa de ativos ou passivos contratuais. A administração do Grupo entende que a análise do atendimento a estes limites é uma estimativa significativa.

(c) Provisão para desmobilização

Reconhecimento da obrigação futura pelo valor justo dos custos associados ao encerramento do ativo explorado.

A provisão para desmantelamento de ativos refere-se aos custos e despesas a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, para retirada de serviço dos seus ativos de longo prazo dos Complexos solares e eólicos. A mensuração inicial é reconhecida como um passivo descontado a valor presente e, posteriormente, através do acréscimo de despesas financeiras ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado durante o período de vida útil do ativo.

(d) Passivo de arrendamento

No reconhecimento inicial os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento são remensurados se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a riscos financeiros e regulatórios. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o Grupo não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos.

A gestão de risco é realizada pelo setor financeiro do Grupo, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. O setor financeiro do Grupo identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

Risco de mercado

Esse risco é oriundo da possibilidade do Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Riscos regulatórios

As atividades do Grupo, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades do Grupo.

Risco de escassez de vento

Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento ocasionada por fatores naturais, o qual é minimizado em função das “jazidas de vento” do Brasil estar entre as melhores do mundo, pois, além de contar com alta velocidade, os ventos são considerados estáveis, diferentes de certas regiões da Ásia e dos Estados Unidos, sujeitas a ciclones, tufões e outras turbulências.

Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito, incluindo contas a receber em aberto. Os recebíveis têm risco considerado baixo considerando as características do cliente do Grupo (CCEE).

As vendas de energia são efetuadas para consumidores livres, comercializadoras, distribuidoras e geradoras por meio de contratos bilaterais e em contratos no ambiente regulado (leilões de energia), tanto no longo como no curto prazo. Nos contratos bilaterais de venda de energia no longo prazo no ambiente de contratação livre, a Companhia possui três processos focados na mitigação de risco: (i) Análise de Crédito: Análises de demonstrativos financeiros dos clientes, concorrência, setor econômico de atuação e restritivos externos junto a bureaus de crédito, (ii) cálculo do rating de acordo com modelo interno e (iii) exigência de garantias: conforme análise de crédito, rating e condições contratuais. Para o mercado de curto prazo, eventuais inadimplências nos contratos de venda estão sujeitas à regulamentação da ANEEL, a qual tem a finalidade de garantir a liquidez no mercado de energia.

Risco associado às aplicações financeiras depositadas em instituições financeiras que estão suscetíveis às ações do mercado e ao risco a ele associado, principalmente à falta de garantias para os valores aplicados, podendo ocorrer perda destes valores.

A Companhia e suas controladas atuam de modo a diversificar o risco de crédito junto às instituições financeiras, centralizando as suas transações apenas em instituições de primeira linha e estabelecendo limites de concentração, seguindo suas políticas internas quanto à avaliação dos investimentos em relação ao patrimônio líquido das instituições financeiras e aos respectivos ratings das principais agências.

A Companhia e suas controladas utilizam a classificação das agências Fitch Ratings (Fitch), Moody's ou Standard & Poor's (S&P) para identificar os bancos elegíveis de composição da carteira de investimentos. Quaisquer instituições financeiras que apresentem, em pelo menos uma das agências de risco, rating inferior ao estabelecido (AA-), em escala nacional em moeda local, não poderão fazer parte da carteira de investimentos.

Risco de liquidez

É o risco do Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os saldos contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado:

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Acima de três anos
Em 31 de dezembro de 2022			
Empréstimos e financiamentos	44.391	45.323	477.660
Fornecedores	13.163		
Contas a pagar – CCEE	52.735	66.751	41.960
Arrendamentos	795	858	17.314
Em 31 de dezembro de 2021			
Empréstimos e financiamentos	40.366	41.214	514.754
Fornecedores	5.825		
Contas a pagar – CCEE	74.573		39.631
Arrendamentos	736	795	18.172

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras empresas do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro:

Consolidado	2022	2021 (Reapresentado)
Total dos empréstimos (Nota 13)	567.374	596.334
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(161.871)	(136.759)
Dívida líquida (a)	405.503	459.575
Total do patrimônio líquido (passivo à descoberto)	(6.149)	50.981
Total do capital (b)	399.354	510.556
Índice de alavancagem financeira - % (a / b)	102%	90%

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.3 Gestão de risco climático

O Grupo possui uma equipe de gestão de riscos corporativos, incluindo os riscos relacionados às mudanças climáticas, com metodologias, ferramentas e processos próprios que visam garantir a identificação, a avaliação e o tratamento dos seus principais riscos. Tal estrutura, através da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias, que visam reduzir as exposições identificadas. A avaliação do Grupo sobre os potenciais impactos das mudanças climáticas e a transição para uma economia de baixo carbono é efetuada de forma contínua e seguirá evoluindo e, quando aplicável, seus impactos serão considerados e avaliados pela sua gestão.

4.4 Estimativa do valor justo

Demais ativos e passivos estão mensurados ao custo, entretanto, pressupõe-se que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos.

5 Instrumentos financeiros

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- i. Mensurados ao custo amortizado.
- ii. Valor justo por meio do resultado

i. Mensurados ao custo amortizado

Os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

ii. Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá do Grupo ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Grupo classificou assim seus instrumentos financeiros ativos e passivos:

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	2022	2021 (Reapresentado)
Mensurados ao custo amortizado		
Ativos		
Caixa e equivalente de caixa (Nota 6)	161.871	136.759
Contas a receber (Nota 7)	17.807	16.149
Contas garantias (Nota 8)	34.217	32.728
Partes relacionadas		13.594
	<u>213.895</u>	<u>199.230</u>
Passivos		
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	567.374	596.334
Fornecedores (Nota 12)	13.163	5.825
Arrendamentos a pagar (Nota 15)	18.967	19.703
Contas a pagar - CCEE	<u>161.446</u>	<u>114.204</u>
	<u>760.950</u>	<u>736.066</u>

6 Caixa e equivalente de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Numerário disponível	108	148	1.006	724
Investimentos de curto prazo (a)	98.145	83.019	160.865	136.035
	<u>98.253</u>	<u>83.167</u>	<u>161.871</u>	<u>136.759</u>
Total caixa e equivalentes de caixa				

- (a) As aplicações financeiras são remuneradas a uma taxa média de 101% do CDI, e por não haver restrições ao resgate antecipado dos valores aplicados e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, as aplicações foram consideradas equivalentes de caixa.

7 Contas a receber – Consolidado

De acordo com o contrato de energia de reserva – CER, o valor a ser faturado mensalmente é calculado linearmente em relação à quantidade anual contratada, independentemente da quantidade de energia efetivamente disponibilizada.

A energia contratada é igual ao montante de energia associado ao leilão vencido pelas Controladas da Companhia. A partir do segundo quadriênio, a energia contratada será o valor médio anual do montante efetivamente produzido pelas Controladas desde o primeiro quadriênio até o término do quadriênio anterior, limitado ao montante de energia associado ao leilão vencido.

Conforme o CER, a apuração do saldo acumulado da energia (energia faturada e o montante efetivamente disponibilizado) será feita em dois processos, um ao final de cada ano contratual e outro ao final de cada quadriênio, sendo que no último ano de cada quadriênio, ambos processos serão realizados.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo acumulado de energia, anualmente apurado, observará a faixa de tolerância a qual limita a geração a uma margem inferior a até 10% (dez por cento) abaixo do valor da energia contratada referente ao período considerado e uma margem superior de até 30% (trinta por cento) acima do valor da energia contratada aplicável no mesmo período. Sendo a geração que supere estes limites considerada fora da faixa de tolerância.

Os valores a receber em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, estão assim compostos:

	Consolidado	
	2022	2021
Contas a receber referente a venda de energia (a)	14.910	13.713
Contas a receber (Mercado de curto prazo)	42	
Outras contas a receber (b)	2.855	2.436
Total circulante	17.807	16.149

- (a) Refere-se à venda de energia elétrica para a CCEE relativa ao faturamento dos parques eólicos, à vencer em janeiro de 2023.
- (b) Refere-se a contas a receber junto a Gamesa decorrente de penalização por descumprimento da garantia de disponibilidade e contas a receber junto ao Consórcio Conexão cuja Companhia é parte integrante. Esses valores serão recebidos no decorrer de 2023.

Não existem valores de contas a receber vencidos nos períodos apresentados. Além disso, não há histórico ou expectativa de perdas com as contas a receber do Grupo, portanto não se faz necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

8 Contas garantias

Esses valores referem-se as Contas Reservas do Serviço da Dívida do BNDES na qual consta o saldo de três vezes o valor da última prestação vencida do Serviço da Dívida do BNDES sendo entendido como prestação do serviço da dívida a soma da amortização do principal e dos acessórios da dívida (juros) decorrentes do contrato do BNDES, e também a Conta Reserva do Serviço da Dívida das Debêntures na qual consta o saldo equivalente a próxima parcela vincenda das Debêntures acrescida dos respectivos juros remuneratórios.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía o valor de R\$ 34.217 (2021 - R\$ 35.248) referente a contas de reserva, valor este registrado no ativo não circulante.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Partes relacionadas

O Grupo mantém transações com partes relacionadas, das quais destacamos:

Ativo circulante	Operação	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Ventos de Santa Brígida I	Nota de débito (a)		2		2
Ventos de Santa Brígida II	Nota de débito (a)		3		3
Ventos de Santa Brígida III	Nota de débito (a)		3		3
Ventos de Santa Brígida IV	Nota de débito (a)		3		3
Ventos de Santa Brígida V	Nota de débito (a)		3		3
Ventos de Santa Brígida VI	Nota de débito (a)		3		3
Ventos de Santa Brígida VII	Nota de débito (a)		3		3
Ventos de Santa Joana II	Nota de débito (a)	323	142		
Ventos de Santa Joana VI	Nota de débito (a)	323	144		
Ventos de Santa Joana VIII	Nota de débito (a)	322	144		
Ventos de Santa Joana XIV	Nota de débito (a)	323	144		
Ventos de Santo Onofre I	Nota de débito (a)	285	145		
Ventos de Santo Onofre II	Nota de débito (a)	322	142		
Ventos de Santo Onofre III	Nota de débito (a)	322	145		
Eol Brisa Energias Renováveis	Nota de débito (a)		2		2
Eol Vento Energias Renováveis	Nota de débito (a)		2		2
Eol Wind Energias Renováveis	Nota de débito (a)		2		3
Cubico Brasil	Nota de débito (a)		22		13.567
Ventos de Santa Joana II	Cessão de direitos (b)	14.267	13.120		
Ventos de Santa Joana VI	Cessão de direitos (b)	15.065	13.854		
Ventos de Santa Joana VIII	Cessão de direitos (b)	15.562	14.312		
Ventos de Santa Joana XIV	Cessão de direitos (b)	13.688	13.487		
Ventos de Santo Onofre I	Cessão de direitos (b)	15.961	14.679		
Ventos de Santo Onofre II	Cessão de direitos (b)	15.861	14.587		
Ventos de Santo Onofre III	Cessão de direitos (b)	16.659	15.320		
Total		109.283	100.413		13.594

Ativo não circulante	Operação	Controladora	
		2022	2021
Ventos de Santa Joana II	Cessão de direitos (b)	18.890	27.141
Ventos de Santa Joana VI	Cessão de direitos (b)	18.380	26.758
Ventos de Santa Joana VIII	Cessão de direitos (b)	14.406	22.077
Ventos de Santa Joana XIV	Cessão de direitos (b)	20.057	27.489
Ventos de Santo Onofre I	Cessão de direitos (b)	17.430	25.867
Ventos de Santo Onofre II	Cessão de direitos (b)	15.917	24.001
Ventos de Santo Onofre III	Cessão de direitos (b)	13.919	21.810
Total		118.999	175.143

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo circulante	Operação	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Cubico Brasil	Nota de débito (a)				1.073
Total					1.073

Receitas financeiras	Operação	Controladora	
		2022	2021
Ventos de Santa Joana II	Cessão de direitos (b)	6.217	5.069
Ventos de Santa Joana VI	Cessão de direitos (b)	6.900	5.789
Ventos de Santa Joana VIII	Cessão de direitos (b)	8.110	6.859
Ventos de Santa Joana XIV	Cessão de direitos (b)	6.127	5.284
Ventos de Santo Onofre I	Cessão de direitos (b)	7.750	6.466
Ventos de Santo Onofre II	Cessão de direitos (b)	8.002	6.826
Ventos de Santo Onofre III	Cessão de direitos (b)	9.004	7.714
Total		52.110	44.007

- (a) Refere-se ao saldo do Grupo decorrente do compartilhamento de despesas entre as empresas do mesmo grupo econômico. Em novembro de 2022, a Companhia passou a integrar o Grupo AES Brasil, liquidando todas as transações anteriores com outras empresas antes consideradas partes relacionadas.
- (b) Referem-se a antecipação de recebíveis efetuados às suas investidas, com taxas de juros que variam entre 0,2% e 0,5% a.m. Essa antecipação ocorreu em função do instrumento de cessão de direitos de créditos para a controladora sobre os valores a receber de suas investidas em face dos contratos firmados junto a CCEE para recebimento de receita fixa de energia elétrica junto a rede nacional e de acordo com o leilão 005/2013 promovido pela Aneel, conforme Nota 21.

A taxa praticada entre as partes relacionadas é reduzida uma vez que os recursos captados no grupo para financiamento de longo prazo dos projetos foram obtidos perante o BNDES com taxas reduzidas, dessa forma, a administração entende que as mesmas se aproximam da realidade no contexto do grupo. Caso a natureza e origem dos recursos fosse distinta, os efeitos na posição econômico-financeira e no resultado poderia ser diferente.

Remuneração do pessoal chave da Administração

Os administradores da Companhia são executivos do acionista controlador e por esse motivo seus honorários são pagos pelo acionista.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Investimentos – Controladora

A Companhia possui investimentos em Companhias geradoras de energia eólicas realizados através de aportes de capital, conforme relacionado abaixo:

	2022	2021 (Reapresentado)
Saldo inicial	246.399	289.332
Participação no resultado de controladas	(54.836)	(41.035)
Custos de captação de empréstimos (amortização)	(1.896)	(1.898)
Saldo final	<u>189.667</u>	<u>246.399</u>

Segue a participação da Companhia nos resultados de suas controladas, no total de seus ativos e passivos, bem como, o valor do Investimento:

Nome	Participação	Ativo	Passivo	(Prejuízo)	Patrimônio líquido	Valor do investimento
Em 31 de dezembro de 2022						
Joana II	100%	98.674	77.528	(9.210)	21.146	21.146
Joana VI	100%	97.561	74.336	(7.419)	23.225	23.225
Joana VIII	100%	104.976	70.654	(3.440)	34.322	34.322
Joana XIV	100%	105.613	81.139	(8.407)	24.474	24.474
Onofre I	100%	102.408	84.855	(9.640)	17.533	17.553
Onofre II	100%	102.433	74.654	(6.721)	27.779	27.779
Onofre III	100%	101.812	78.823	(9.999)	22.989	22.989
Custos de captação						18.179
		<u>713.477</u>	<u>541.989</u>	<u>(54.836)</u>	<u>171.488</u>	<u>189.667</u>
Em 31 de dezembro de 2021 (Reapresentado)						
Joana II	100%	108.029	77.673	(6.126)	30.356	30.356
Joana VI	100%	104.972	74.328	(4.907)	30.644	30.644
Joana VIII	100%	108.639	70.877	(5.555)	37.762	37.762
Joana XIV	100%	105.664	72.783	(3.662)	32.881	32.881
Onofre I	100%	112.143	84.950	(10.540)	27.193	27.193
Onofre II	100%	107.359	72.859	(4.811)	34.500	34.500
Onofre III	100%	108.897	75.909	(5.434)	32.988	32.988
Custos de captação						20.075
		<u>755.703</u>	<u>529.379</u>	<u>(41.035)</u>	<u>226.324</u>	<u>246.399</u>

(a) Os dividendos a receber são compostos conforme a seguir:

Nome	2022	2021
Joana II	1.106	1.106
Joana VI	2.777	2.777
Joana VIII	2.367	2.367
Joana XIV	3.079	3.079
Onofre I	997	997
Onofre II	1.363	1.363
Onofre III	1.751	1.751
	<u>13.440</u>	<u>13.440</u>

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imobilizado e Intangível – Consolidado

	2022			2021	Taxas anuais depreciação
	Custo	Depreciação / amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido	
Aerogeradores e estrutura do parque eólico	892.883	(302.290)	590.593	629.359	5%
Bens em operação	1.890	(517)	1.373	589	10% a 20%
Direito de uso – Arrendamentos (a)	21.381	(5.386)	15.995	17.819	
Desmobilização	17.593	(6.157)	11.436	12.315	5%
Obras em andamento				1.479	
Encargos financeiros	30.734	(12.555)	18.179	20.075	5%
Projetos	958	(322)	636	692	5%
Total – Imobilizado e intangível	965.439	(327.227)	638.212	682.328	

- (a) Trata-se do direito de uso decorrente dos contratos de arrendamento de terrenos onde está instalado o parque eólico, conforme informado na Nota 15.

Provisão para redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Conforme mencionado na Nota 2.5, a Administração do Grupo tem por prática a avaliação e o monitoramento periódico do desempenho futuro dos seus ativos e nos exercícios de em 2022 e 2021, não identificou indicativos de perdas a serem reconhecidas.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos saldos do ativo imobilizado está representada por:

	Aerogeradores e estrutura do parque eólico	Desmobilização	Arrendamento (*)	Bens em operação	Projetos	Obras em andamento	Encargos Financeiros	Total
Custo								
Em 1º de janeiro de 2021	885.628	17.593	21.739	362	935		30.734	956.991
Aquisições	16.236		162	463	23	1.479		18.363
Baixas	(7.730)		(520)					(8.250)
Em 31 de dezembro de 2021	894.134	17.593	21.381	825	958	1.479	30.734	967.104
Aquisições	32.175			191				32.366
Baixas	(33.426)			(1)		(604)		(34.031)
Transferências				875		(875)		
Em 31 de dezembro de 2022	892.883	17.593	21.381	1.890	958		30.734	965.439
Depreciação								
Em 1º de janeiro de 2021	(220.367)	(4.398)	(2.358)	(171)	(212)		(8.761)	(236.267)
Depreciação	(44.408)	(880)	(1.204)	(65)	(54)		(1.898)	(48.509)
Em 31 de dezembro de 2021	(264.775)	(5.278)	(3.562)	(236)	(266)		(10.659)	(284.776)
Baixas	6.657							6.657
Depreciação	(44.172)	(879)	(1.824)	(281)	(56)		(1.896)	(49.108)
Em 31 de dezembro de 2022	(302.290)	(6.157)	(5.386)	(517)	(322)		(12.555)	(327.228)
Saldo contábil, líquido								
Em 31 de dezembro de 2021	629.359	12.315	17.819	589	692	1.479	20.075	682.328
Em 31 de dezembro de 2022	590.593	11.436	15.995	1.373	636		18.179	638.212

(*) O acréscimo de imobilizado decorrente do CPC 06 (R2) não apresenta efeito em caixa, portanto não está demonstrado na DFC.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022, os fornecedores referem-se, principalmente, a materiais e serviços, adquiridos no curso normal dos negócios, necessários para a manutenção dos parques, no montante consolidado de R\$ 13.163 (R\$ 5.825 em 31 de dezembro de 2021).

13 Empréstimos e financiamentos – Controladora e Consolidado

	2022	2021
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	498.603	529.668
(-) Custos de captação de empréstimos	(29.817)	(33.011)
Subtotal	468.786	496.657
Debêntures	103.368	105.326
(-) Custos de captação de empréstimos	(4.780)	(5.649)
Subtotal	98.588	99.677
Total	567.374	596.334
Circulante	44.391	40.366
Não circulante	522.983	555.968
Total	567.374	596.334

Financiamento BNDES

A Companhia possui contrato de financiamento firmado junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) o que é reconhecido pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária neste denominados de longo prazo.

Sobre o principal da dívida decorrente dos subcréditos A, B e C incidirão juros à taxa de 2,02% + TJLP ao ano. Sobre o principal da dívida decorrente do subcrédito D incidirá a Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. O principal da dívida será pago em 192 prestações mensais e sucessivas, já tendo sido pago até 31 de dezembro de 2022 o total de 80 prestações.

O financiamento de longo prazo com o BNDES está garantido pela totalidade das ações atuais e futuramente detidas sobre as respectivas SPE's e quaisquer outras ações representativas detidas sobre o capital das mesmas SPE's. As SPE's obrigam-se a ceder fiduciariamente os direitos creditórios decorrentes da receita proveniente da venda futura de energia elétrica que será produzida pelas Companhias e ainda, os direitos de crédito decorrentes do Contrato de energia de reserva celebrado entre as SPE's e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. O financiamento com o BNDES possui vencimento em parcelas mensais consecutivas iniciando em maio de 2016 até abril de 2032. O contrato de empréstimo também prevê cláusulas restritivas, que podem exigir que a Companhia pague o empréstimo antes da data indicada acima. Em 2021, a Companhia realizou reestruturação da dívida junto ao BNDES, essa reestruturação consistiu em um aporte por parte dos acionistas da empresa no montante de R\$ 77 milhões, bem como repactuação do cálculo do ICSD e da geração anual mínima exigida para o completion financeiro junto ao Banco.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia atendeu ao índice requerido.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Debêntures

A Companhia possui contrato de instrumento particular de escritura de emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública com esforços restritos e distribuição, reconhecido pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária. As debêntures possuem vencimentos mensais, iniciando em dezembro de 2016 até dezembro de 2027. O instrumento particular de emissão de debêntures simples, também prevê cláusulas restritivas, que podem exigir que a Companhia liquide as debêntures antes da data indicada acima.

Sobre o principal da dívida decorrente da emissão das Debêntures de Infraestrutura incidirão juros remuneratórios correspondentes a uma taxa equivalente a soma exponencial (i) do percentual correspondente a taxa interna de retorno do Tesouro IPCA, com vencimento em 15 de agosto de 2022 (Tesouro IPCA 2022) a ser verificada no dia útil imediatamente anterior à data de procedimento do *Bookbuilding*, conforme as taxas indicativas divulgadas pela AMBIMA em sua página na Internet; e (ii) de uma sobretaxa de 1,70% a.a

O Valor Nominal Unitário da Debêntures será atualizado pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA/IBGE) desde a data de emissão até a data do efetivo pagamento.

Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	<u>BNDES</u>	<u>Debêntures</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2020	534.568	97.636	632.204
(-) Custos de emissão a apropriar	(6.436)	(1.420)	(7.856)
Amortização de custos de emissão	2.986	732	3.718
Juros provisionados – despesa financeira	35.970	20.051	56.021
(-) Liquidação principal	(35.903)	(9.621)	(45.524)
(-) Liquidação juros	(34.528)	(7.701)	(42.229)
Saldo em 31/12/2021	496.657	99.677	596.334
(-) Custos de emissão a apropriar	169	(31)	138
Amortização de custos de emissão	3.026	901	3.927
Juros provisionados – despesa financeira	43.337	15.788	59.125
(-) Liquidação principal	(39.550)	(9.794)	(49.344)
(-) Liquidação juros	(34.853)	(7.953)	(42.806)
Saldo em 31/12/2022	468.786	98.588	567.374

Os custos de captação estão sendo amortizados pelo método do custo efetivo e apresentados na rubrica "Empréstimos e financiamentos", em 31 de dezembro de 2022 e 2021, como redução da dívida.

As despesas financeiras de empréstimos e financiamentos foram capitalizadas como custo do investimento na controladora até o momento em que os parques iniciaram suas operações, a partir daí passaram a ser reconhecidos como despesa financeira do período. Os juros capitalizados estão sendo apropriados ao resultado, desde o início da operação através da depreciação do referido ativo.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Por vencimento - Não circulante

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Vencimento	Controladora	
	2022	2021
De 13 a 24 meses	45.323	41.214
De 25 a 36 meses	46.275	42.079
De 37 a 48 meses	47.246	42.963
De 48 a 60 meses	48.238	43.865
Até o ano 2031	335.901	385.847
Total não circulante	522.983	555.968

Compromissos financeiros – “Covenants”

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia, seus credores, utilizam-se dos covenants financeiros, descritos nos contratos empréstimos e financiamentos.

Em 31 de dezembro de 2022, a Administração da Companhia manteve o acompanhamento dos seus índices financeiros das dívidas.

Objetivo	Covenant
Índice de cobertura do serviço da dívida ("ICSD"): calculado a partir da divisão da geração de caixa pelo serviço da dívida calculado ao final de cada período social - BNDES e Debêntures	ICSD: $\geq 1,2x$

14 Contas a pagar – CCEE – Consolidado

	Constrained - off	Apuração ano suprimento corrente	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (Reapresentado)	68.029	46.175	114.204
Circulante	68.029	6.544	74.573
Não circulante		39.631	39.631
Total	68.029	46.175	114.204
Saldos em 31 de dezembro de 2022	112.596	48.850	161.446
Circulante	45.845	6.890	52.735
Não circulante	66.751	41.960	108.711
Total	112.596	48.850	161.446

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Refere-se ao somatório das diferenças mensais apuradas durante o período de operação entre a energia gerada e a energia contratada, que será faturado conforme CER. Os valores classificados no circulante se referem a valores que irão vencer nos próximos 12 meses e os classificados no não circulante aos valores que irão vencer após os próximos 12 meses. No fechamento do último ano de suprimento pela CCEE ficou determinado que os valores de ressarcimentos anuais que são feitos em 12 parcelas não seriam realizados até uma definição por parte da ANEEL sobre a questão do *constrained-off*, o Grupo manteve o valor de R\$ 112.596 (2021: R\$ 68.029) referente aos ressarcimentos não efetuados segregados conforme cronograma de ressarcimento.

Cronograma de processamento dos ressarcimentos para usinas eólicas

Os eventos de *constrained-off* (“c-off”) de usinas eólicas assim como de outras fontes de energia são decorrentes dos comandos do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS para redução de geração devido limitações de escoamento dessa geração na rede de transmissão ou ainda devido à redução de carga observada no Sistema Interligado Nacional – SIN.

Nessas situações, o gerador encontra-se impedido de atender seus contratos ou outros compromissos por meio da geração de suas próprias unidades geradoras. Essa frustração da geração caracteriza o custo de oportunidade atrelado ao c-off de usinas.

O Despacho nº 2.303/2019 emitido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, determinou à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE que suspendesse os ressarcimentos relativos aos eventos de c-off das usinas eólicas atrelados à contratação de energia elétrica no ambiente regulado e à contratação de energia de reserva até que decisão final sobre a regulação fosse tomada. Com a aprovação da Resolução Normativa ANEEL nº 927 de 2021 que estabeleceu os procedimentos e critérios para apuração e pagamento de restrição de operação por c-off de usinas eólicas, ficou pendente por parte da CCEE a publicação de cronograma de processamento dos ressarcimentos.

Em 23 de dezembro de 2022, a CCEE divulgou o comunicado (CO 970/22), informando cronograma de processamento dos ressarcimentos para usinas eólicas considerando a energia não fornecida por c-off das usinas comprometidas com Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR por Disponibilidade e Contratos de Energia de Reserva - CER.

As reapurações irão considerar a regra do “período transitório” que contempla apenas os meses de janeiro de 2018 a setembro de 2021. Os efeitos de c-off serão calculados para CCEARs e CERs com término do ano contratual até setembro de 2021.

Para o “período definitivo”, referente a outubro de 2021 em diante, a CCEE comunicou que ainda não é possível prever um cronograma de reapurações, uma vez que o processo da Consulta Pública ANEEL nº 22/2022 com os aprimoramentos das regras de comercialização em atendimento à REN nº 927/2021 não foi concluído.

15 Arrendamentos a pagar

O Grupo identificou impactos no reconhecimento de ativos e passivos no balanço patrimonial decorrentes dos contratos de arrendamento dos terrenos nos quais estão instalados os parques eólicos, com prazo médio de 46 anos, o valor de direitos de uso reconhecidos no ativo imobilizado está especificado na Nota 11.

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo possui 112 contratos de arrendamentos e reconheceu o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado, adicionalmente, o Grupo reconheceu no resultado a amortização dos ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento, conforme apresentado na Nota 2.7.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para determinação do valor justo de arrendamento, foi aplicada uma taxa de desconto, calculada com base nas taxas incrementais de empréstimos do Grupo de 8,02% a.a. aos pagamentos mínimos previstos, considerando-se o prazo de vigência do contrato de arrendamento.

Passivo de arrendamento - Consolidado

Saldos em 31 de dezembro de 2020	20.754
Remensuração	(358)
Juros apropriados	1.562
Pagamentos	(2.255)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	19.703
Juros apropriados	1.505
Pagamentos	(2.241)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	18.967
Circulante	795
Não Circulante	18.172

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o escalonamento dos vencimentos é como segue:

Vencimento	2022	2021
Até 12 meses	795	736
De 13 a 24 meses	858	795
De 25 a 36 meses	927	858
De 37 a 48 meses	1.002	927
De 49 a 60 meses	1.082	1.002
Até o ano 2064	14.303	15.385
Total	18.967	19.703

Resultado com arrendamento

	Consolidado	
Impactos na demonstração do resultado	2022	2021
Despesas com depreciação e amortização	(1.824)	(1.204)
Despesas financeiras	(1.505)	(1.562)
Total - impacto na despesa líquida	(3.329)	(2.766)

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fianças a pagar – BTG (a)	338		338	
Fianças a pagar – Bradesco (a)	880	1.862	880	1.862
Fianças a pagar – Banco ABC (a)	599	1.905	599	1.905
Fianças a pagar – Banco Itaú (a)	546	1.129	546	1.129
Fianças a pagar – Banco Santander (a)		833		833
Contas a pagar - Cubico Brasil			364	
Consórcios (b)			2.618	2.661
Outros			60	59
Total	<u>2.363</u>	<u>5.729</u>	<u>5.405</u>	<u>8.449</u>
Circulante	2.363	3.395	2.806	3.454
Não circulante		<u>2.334</u>	<u>2.599</u>	<u>4.995</u>
Total	<u>2.363</u>	<u>5.729</u>	<u>5.405</u>	<u>8.449</u>

(a) Refere-se a provisão para pagamento de fianças garantidoras das obrigações mantidas pela Companhia junto ao BNDES e as Debêntures.

(b) O saldo é referente ao contas a pagar para o consórcio Conexão, cujo Onofre I era a líder até 2016. Em abril de 2017, a liderança do consórcio Conexão passou a ser exercida pela Queiroz Galvão Energia.

17 Provisão para desmobilização - Consolidado

As controladas assumiram obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas aos arrendamentos dos terrenos onde estão localizados os empreendimentos eólicos. A provisão foi reconhecida a partir do início da operação do parque e foi mensurada ao seu valor justo, esta será revisada periodicamente. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo de concessão dos parques eólicos.

Abaixo está demonstrado a movimentação do passivo não circulante nos exercícios de 2022 e 2021

Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>25.004</u>
Juros apropriados (IGP-M) (Nota 21)	<u>4.449</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>29.453</u>
Juros apropriados (IGP-M) (Nota 21)	<u>1.608</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>31.061</u>

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Patrimônio líquido (passivo à descoberto)

(a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 273.517 composto por 273.517 milhões de ações ordinárias nominativas, não conversíveis em outras formas, sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

	2022		2021	
	Acionistas	%	Ações	%
Cubico Brasil S.A.			273.517.297	100
AES Brasil Energia S.A	273.517.297	100		

(b) Aumento e redução de Capital

A Assembleia Geral poderá, a qualquer tempo, aumentar o número de ações ordinárias e/ou criar preferenciais de uma classe ou mais, resgatáveis ou não, sem guardar proporção com as demais ações, observadas as normas do Estatuto.

Em 23 de dezembro de 2021, através da ata de assembleia geral extraordinária, foi deliberado o aumento do capital social de R\$ 196.517 para R\$ 273.517, mediante a emissão de 77.000 (setenta e sete mil) novas ações ordinárias da Companhia, todas nominativas e sem valor nominal, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas pelo único acionista da Companhia à época.

(c) Destinação dos lucros

Conforme estatuto social, os lucros apurados correspondentes a cada exercício social serão destinados da seguinte forma: 5% (cinco por cento) do lucro líquido serão destinados para constituição da reserva legal que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social; 25% (cinco por cento) serão distribuídos aos acionistas na forma de dividendos mínimos obrigatórios; o saldo remanescente, se houver, poderá ser destinado à formação de reserva para equalização de dividendos que será limitada a 50% (cinquenta por cento) do capital social ou ser retido visando atender as necessidades de aplicação de capital estipuladas em orçamento geral da Companhia.

A Companhia apresentou prejuízo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não havendo, portanto, destinação de lucros.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Receita líquida de venda de energia – Consolidado

	2022	2021
Receita bruta de vendas:		
Venda de energia	125.740	123.761
Impostos sobre vendas:		
Pis / Cofins	(4.590)	(4.626)
Total	121.150	119.135

A receita reconhecida em 2022 e 2021 foi gerada pelas controladas de acordo com os contratos de energia de reserva firmados com a CCEE.

20 Custo operacional e despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Depreciações e amortizações		(1)	(49.108)	(48.509)
Encargos de uso do sistema de transmissão – CUST (a)			(9.036)	(8.010)
Apoio operacional e manutenção			(27.568)	(31.547)
Gastos com pessoal			(6.720)	(7.376)
Serviços de terceiros	(14)		(2.546)	(2.660)
Despesas com seguros			(3.303)	(1.687)
Despesas de viagens			(195)	(182)
Despesas tributárias			(121)	
Despesas gerais	(1)	(2)	(2.052)	(1.699)
Outras receitas			211	5
Doações (b)			(13.383)	347
Total	(15)	(3)	(113.821)	(101.318)
<u>Classificados como:</u>				
Custos de operação			(94.666)	(95.780)
Despesas gerais e administrativas	(15)	(3)	(5.983)	(5.890)
Outras receitas e despesas operacionais			(13.172)	352
Total	(15)	(3)	(113.821)	(101.318)

- a) Refere-se a encargos que se tornaram devidos a partir do momento que o Parque Eólico entrou em operação.
- b) Em 2021, refere-se a doação de ativo imobilizado recebido na venda de empresas que, até abril de 2021, participavam do mesmo grupo econômico. Em 2022, refere-se aos termos de transferência não onerosa celebrado entre os participantes dos Consórcios Conexão e Circuito Duplo, junto à Simões Transmissora de Energia Elétrica S.A, realizando a doação de ativos referentes a instalações da linha de transmissão compartilhada, bay de conexão de demais instalações vinculadas e necessárias as funções de medição.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021 (Reapresentado)
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos (Nota 13)	(59.125)	(56.021)	(59.125)	(56.021)
Despesas bancárias	(42)	(87)	(112)	(241)
Amortização do custo de captação (Nota 13)	(3.927)	(3.718)	(3.927)	(3.718)
Atualização provisão para desmobilização (Nota 17)			(1.608)	(4.449)
Impostos sobre receitas financeiras	(3.100)	(2.129)	(3.361)	(2.234)
Atualização financeira arrendamentos (Nota 15)			(1.505)	(1.562)
Comissões bancárias	(720)		(720)	
Juros passivos			(4.259)	(4.286)
Outras despesas financeiras	(2.041)	(1.966)	(170)	(135)
	(68.955)	(63.921)	(74.787)	(72.646)
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	14.544	1.767	20.043	4.003
Juros de cessão de recebíveis (a)	52.110	44.007		
Juros ativos	22	6	134	14
Descontos recebidos				20
Outras receitas financeiras				10
Total de receitas financeiras	66.676	45.780	20.177	4.047
Resultado financeiro, líquido	(2.279)	(18.141)	(54.610)	(68.599)
(a) Refere-se aos juros decorrentes do contrato de cessão de recebíveis com as investidas (Nota 9)				

22 Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021 (Reapresentado)	2022	2021 (Reapresentado)
Resultado antes do IR e CS	(57.130)	(59.179)	(47.281)	(50.782)
(+) Adições (temporárias e permanentes)	54.836	41.035	(i)	(i)
(-) Exclusões (temporárias e permanentes)			(i)	(i)
(=) Prejuízo fiscal	(2.294)	(18.144)	(i)	(i)

(i) Os ajustes temporários no consolidado referem-se basicamente a adições de provisões e exclusões de diferenças de depreciação contábil/ fiscal.

Em 31 de dezembro de 2022, a controladora obteve prejuízo de R\$ 57.130 (2021 R\$ 59.179). As entidades controladas obtiveram prejuízo de 44.985 R\$ (2021 R\$ 32.639) antes das eliminações.

Em 2022, a Controladora acumula prejuízos fiscais de R\$ 236.733 (2021 R\$ 234.438). A Administração não possui expectativa de lucros tributáveis futuros e, portanto, não realizou registro de impostos diferidos nas demonstrações, no montante aproximado de R\$ 80.489 (2021: R\$ 79.709)

O imposto de renda e a contribuição social constantes na Demonstração de Resultado do Exercício se referem também ao IR e CSLL diferidos. Tal valor foi calculado com base nas diferenças temporárias de adições e exclusões ao lucro real apuradas pelas controladas.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	2022	2021
Ajustes temporários, líquidos acumulados	209.352	179.890
IRPJ – 15% e adicional 10%	51.161	43.964
CSLL – 9%	18.842	16.190
Saldo passivo acumulado	70.003	60.154
Efeito no resultado do exercício	9.849	8.397

23 Seguros - Consolidado

Em 31 de dezembro de 2022, a cobertura de seguros, considerada suficiente pela Administração da Companhia cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

Risco	Período de vigência		Importância segurada
	de	até	
Riscos operacionais	29/09/2022	29/09/2023	443.216
Responsabilidade civil geral	29/09/2021	29/03/2023	30.000
Riscos ambientais (i)	09/12/2022	01/04/2023	10.000
Responsabilidade civil de administradores- D&O (i)	30/11/2022	01/04/2023	100.000
Frota veículos - RCF	23/12/2021	23/12/2022	405

(i) Cobertura compartilhada com outras empresas do Grupo AES Brasil (cosseguradas)

24 Pronunciamentos novos ou alterados que estão vigentes em 31 de dezembro de 2022

O Grupo avaliou os novos pronunciamentos ou alterações realizadas aos pronunciamentos já existentes, e quando aplicável, os implementou conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As novas normas contábeis ou aquelas alteradas que passaram a vigorar para períodos anuais iniciados em, ou após 1º de janeiro de 2022, estão evidenciadas a seguir:

Alteração ao IAS 16/CPC 27: Ativo Imobilizado

A alteração proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício.

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Alteração ao IAS 37/CPC 25: Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

As alterações ao IAS 37/CPC 25 especificam que, ao determinar se um contrato é oneroso, devem ser considerados os custos diretamente relacionados a esse contrato. As alterações também especificam que esses custos consistem tanto nos custos incrementais do cumprimento de um contrato (por exemplo, mão de obra direta e materiais) quanto na alocação de outros custos diretos (dando o exemplo da taxa de depreciação de um item do ativo imobilizado utilizados no cumprimento desse contrato, entre outros).

Aprimoramentos anuais – Ciclo 2018-2020:

- IFRS 1/CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade: simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que o adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.
- IFRS 9/CPC 48 – Instrumentos Financeiros: esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para análise de baixa de passivos financeiros.
- IFRS 16/CPC 06 (R2) – Arrendamentos: alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
- IAS 41/CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola: remoção da exigência de excluir das estimativas de fluxos de caixa os tributos (IR/CS) ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41/ CPC 29 com as de outras normas IFRS.

As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para o Grupo.

Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas ainda não vigentes até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, foram avaliadas e estão listadas na tabela a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se aplicável, quando entrarem em vigor.

Pronunciamentos novos ou alterados	Correlação IASB	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) – Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint venture	IFRS 10	Prover guidance para situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre investidor e suas coligadas.	Ainda não determinado pelo IASB e CFC
CPC 50 – Contratos de seguros	IFRS 17	Adoção inicial.	1º de janeiro de 2023
CPC 32 – Tributos sobre o Lucro	IAS 12	Imposto diferido relacionado à ativos e passivos decorrentes de uma única transação. Fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis.	1º de janeiro de 2023
CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis	IAS 1		1º de janeiro de 2023
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	IAS 8	Introduz a definição de 'estimativa contábeis'.	1º de janeiro de 2024
CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis	IAS 1	Requisitos para classificação de passivo circulante e não circulante.	1º de janeiro de 2024
CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis	IAS 1	Passivo não circulante com 'covenants'.	1º de janeiro de 2024
CPC 06 (R2) – Arrendamentos	IFRS 16	Requisitos de mensuração para passivos de arrendamento decorrentes de transações de	1º de janeiro de 2024

Ventos de São Tito Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Eventos subsequentes

Decisão Relativização Coisa Julgada

No dia 08.02.2023, por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou que uma decisão definitiva transitada em julgado, sobre a constitucionalidade de tributos recolhidos de forma continuada (relação tributária de trato sucessivo), perde seus efeitos automaticamente caso o STF se pronuncie, posteriormente, em sentido contrário. Isso significa, na prática, que decisões proferidas em ação direta (ADI ou ADC) ou em sede de recurso extraordinário com repercussão geral interrompem os efeitos das decisões anteriores, no contexto de relações tributárias de trato sucessivo, mesmo que já transitadas em julgado. A decisão do STF determinou que, nos casos em que uma coisa julgada seja desconstituída e o respectivo tributo seja considerado devido, devem ser respeitadas a irretroatividade, a anterioridade anual e a noventena ou a anterioridade nonagesimal, conforme a natureza do tributo (Decisão Relativização Coisa Julgada).

O Grupo avaliou a referida decisão do STF e não identificou impacto no resultado, também sem necessidade de divulgação, pois avalia como remoto o reflexo sobre os referidos processos.

* * *